

Avaliando Meu Ministério Diaconal

Vitória, 24-25 de agosto de 2012 - Tarcizio Carvalho

Suponha que alguém peça a você opinião sobre a planta de uma igreja, ou sobre a viabilidade de erguer um outro andar no edifício existente. Suponha ainda que você não possua qualquer treino naquelas áreas. Ou suponha que alguém deseje que você colabore em um grupo de conselheiros comunitários, e você não possui treino na área. O que você faria? Tenho certeza de que se sentiria lisonjeado, mas a sabedoria bateria à porta e você declinaria os convites, pelo menos até que você fosse treinado para quaisquer daqueles assuntos.

Todo ano, creio, igrejas elegem diáconos sem, entretanto, fornecer treinamento. Poderíamos fazer diferente, não é mesmo? Quem não crê em Deus suprime seu conhecimento, esperando do mundo somente aquilo que nele vê de maneira romântica ou pessimista. Aquele que crê em Deus conforme sua revelação, vê a realidade com esperança e atua nela com amor.

DIÁCONOS E A AUTO-AVALIAÇÃO

** Proposta baseada no artigo de Tim Keller e David Powlison, "Questionário de Auto-avaliação," publicado no volume 4 da revista **Aconselhamento Bíblico**, editado pela Seminário Bíblico Palavra da Vida, em 2005.*

Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sordida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato (1 Timóteo 3.8-10).

Este questionário tem como objetivo ajudá-lo a cuidar-se para que possa ministrar bem, sendo um instrumento melhor preparado nas mãos de Deus.

Se, porventura, você perceber que não é um obreiro aprovado, há alguns caminhos ainda a percorrer, como por exemplo:

- a) reavaliar se você, de fato, possui os dons para o ministério; e
- b) repensar diante do Senhor Deus se você está andando em algum pecado habitual.

Assim, o questionário pretende ser uma ferramenta que o auxilie a colocar seu coração em Cristo, no seu evangelho de misericórdia, no seu chamado, nas riquezas de sua graça, e na honra devida somente a ele através de sua vida e ministério na igreja local.

I. Qualificações Pessoais

A. Humildade

1. Aliste algumas de suas limitações.
2. Compartilhe como você encara suas limitações e necessidades com confiança no poder gracioso de Cristo.
3. Pode ser dito que você demonstra um espírito flexível, que valoriza e encoraja as idéias e os dons dos outros? Quem mais diria isto: sua esposa, seus filhos, outras pessoas?

B. Amor

1. O que significa não tratar alguém positivamente? Você diria ser capaz de confrontar as falhas dos outros de maneira não punitiva, irritante ou julgadora, mas que transmita o apelo gracioso de Deus? Seus filhos ou parentes próximos podem atestar isto?
2. Qual é o seu modelo de servo favorito?

C. Integridade

1. O que significa ser responsável perante Deus em primeiro lugar?
2. Pode-se dizer que seu estilo de vida é disciplinado debaixo do senhorio de Jesus?
3. Que escala de prioridade descreve seu compromisso com a família?

D. Espiritualidade

1. De que modo você diria que demonstra piedade pessoal e vigor no seu relacionamento com Deus?
2. Além de Deus, a quem você presta contas quanto à sua fidelidade à Bíblia e à sua doutrina?

II. Qualificações funcionais

A. Cuidado pessoal

1. O que move você a cuidar de outros?
2. Você aconselha biblicamente? Pode dar um exemplo?
3. Você sabe que Cristo comprou a igreja com seu próprio sangue. De que modo você se preocupa com a disciplina e com a proteção das fronteiras desta igreja comprada com sangue?

B. Comunicação

1. Você conduz as pessoas a uma adoração genuína a Deus em meio às necessidades? Dê um exemplo.
2. Você se prepara para ler a Palavra de Deus às pessoas? De que forma?
3. Você pode citar situações formais e informais nas quais provê educação a todos quantos fazem parte do povo de Deus?

C. Liderança

Vitória, 24-25 de agosto de 2012 - Tarcizio Carvalho

1. 'Guiar o povo de Deus em um trabalho efetivo em conjunto' combina com você em quanto em uma escala de 1 a 5 (sendo 1: quase nada, e 5: sempre) ?
 2. Como você se avalia como administrador financeiro? Você contribui para que a igreja seja mais e mais sábia no uso de sua mordomia?
 3. Alguém diria que você é um mediador, e um encorajador? Por quê?
 4. De que modo você cria um ambiente de equipe ministerial dentro da sua igreja local e também com outras igrejas que honram a Cristo?
- D. Missão
1. Antes de pensar em seu serviço diaconal específico, qual a sua profissão principal, segundo as Escrituras?
 2. O que evidencia sua preocupação social com as muitas necessidades das pessoas que Deus deseja alcançar?
 3. O que comprova que você seja capaz de identificar necessidades sociais da sua comunidade e mobilizar meios efetivos para atendê-las?
 4. Através de que lentes você "vê" as pessoas: políticas, sociológicas, econômicas ou outra?
 5. O que corrobora sua preocupação com a justiça de maneira prática?